

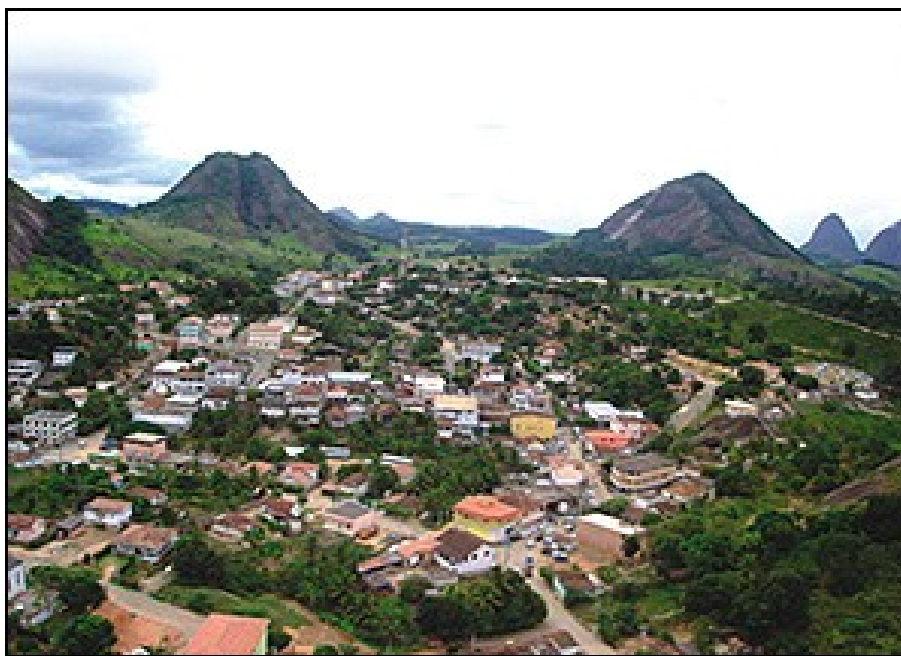


GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca



PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL PROATER 2011 - 2013

VILA PAVÃO



<http://www.es.gov.br/site/files/arquivos/imagem/vilapavaopmvp.jpg>

PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO DE AÇÕES - (2011)

Equipe Responsável pela elaboração

Escritório Local de Desenvolvimento Rural de Vila Pavão

Wantuil Luiz Cordeiro

Dulcino Bento Zucatelli

Rogério Duraes de Oliveira

Sireny de Freitas

Contribuições na elaboração do diagnóstico e planejamento

Câmara Municipal de Vereadores

Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS

CEIER – Centro Estadual Integrado de Educação Rural;

CEMEAS – Centro Municipal Educação Agroecológica;

MEPES;

Prefeitura Municipal de Vila Pavão “Vila Pavão que Queremos” através das Secretarias;

Secretaria Municipal de Agricultura;

Secretaria Municipal de Meio Ambiente;

Secretaria Municipal de Educação e Cultura;

SICOOB;

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Nova Venécia e Vila Pavão;

VENEZA;

ACESA;

IDAF.

Equipe de apoio na elaboração

João Carlos Juliatti (CRDR Noroeste)

Carlos Lobo Teixeira (CRDR Noroeste)

Samir Serodio Amim Rangel (Assessor Técnico)

Celia Jaqueline Sanz Rodriguez (Área de Operações Ater)

Gardênia Marsalha de Araújo (Área de Operações Ater)

Ludmila Nascimento Nonato (Área de Operações Ater)

APRESENTAÇÃO

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural - Ater que serão desenvolvidas junto aos agricultores familiares. A programação está respaldada em diagnósticos e planejamento participativos, com a qual agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente na sua concepção.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir com o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar. As ações de assistência técnica e extensão rural ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais é o grande mote e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

Este documento está dividido em duas partes: a primeira, o diagnóstico, apresenta informações acerca da realidade do município (aspectos demográficos, naturais/ambientais, sociais e econômicos), os principais desafios e as potencialidades. A segunda, o planejamento, encerra a programação de ações para o ano de 2011.

1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Localização do município

Vila Pavão está localizado a latitude Sul de 18° 36'54" e uma longitude Oeste de Greenwinde 40° 36' 39", possuindo área equivalente a 0,94% do território Estadual com 435km².

Está localizado ao norte do Espírito Santo, limita-se com Ecoporanga ; Barra São Francisco e Nova Venécia, distante 286km² da capital do Estado, Vitória, 28 km de Nova Venécia e 48 km de Barra de São Francisco. Localização na divisão administrativa Região Noroeste; Microrregião: Noroeste II.

1.2 Aspectos históricos, populacional e fundiários

1.2.1 - Histórico da colonização, etnia, costumes e tradições

A construção da ponte sobre o Rio Doce, em Colatina, e a abertura da estrada que liga Nova Venécia a Vila Pavão, em 1940, foram as obras que desencadearam o povoamento e a colonização do município. Os tropeiros e caminhoneiros faziam divulgação "das terras quentes" aos imigrantes pomeranos e italianos no Sul do estado e nas regiões de limites com Minas Gerais. Foi isso que atraiu grande número de descendentes pomeranos e alguns italianos para o local.

Etnicamente, o município tem predominância de pomeranos, italianos e caboclos.

Os pomeranos descendem da Pomerânia, uma das 38 províncias pertencentes à antiga Prússia, vieram para a região a partir da Segunda Guerra Mundial. Já os caboclos passaram a explorar a região por volta de década de 1920, principalmente, fugindo da seca do sertão. Mas foi por volta da década de 40 que a colonização se intensificou.

O município de Vila Pavão foi emancipado de Nova Venécia no dia 01 de julho de 1990(dia do plebiscito, também considerando o “Dia da Cidade”). O nome “Vila Pavão” foi colocado por tropeiros que pernoitavam na única casa do “pavão” existente na encruzilhada onde hoje fica o centro da cidade, que tinha em sua varanda o desenho dessa ave.

1.2.2 - Distritos e principais comunidades

O município possui 15 comunidades e é dividido em três regiões. Além da Sede, o município possui as Vilas de Praça Rica (15 km) e Todos os Santos (17 km).



Figura 1 – Mapa do município/distritos

1.2.3 – Aspectos populacionais

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Vila Pavão ocupa, em relação ao Espírito Santo, o 67º lugar (0,688), no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2000). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

Tabela 1 – Aspectos demográficos

Situação do Domicílio/Sexo	2010
Urbana	2998
Homens	1489
Mulheres	1509
Rural	5674
Homens	3004
Mulheres	2670

Fonte: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=608&z=cd&o=3&i=P>, em 12 de maio de 2011.

1.2.4 – Aspectos fundiários

Os aspectos fundiários de um município refletem, a grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Existem muitas formas de observar e conceituar a partir desses números. Optamos por utilizar dados do Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) onde a quantidade de módulos fiscais define a propriedade em minifúndio, pequena (entre 1 a 4 módulos fiscais), média (acima de 4 até 15 módulos fiscais) e grande propriedade (superior a 15 módulos fiscais). Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar (entre outros aspectos, para ser considerada familiar, a propriedade não pode ter mais que 4 módulos fiscais)¹.

Em Vila Pavão o módulo fiscal equivale a 20 hectares.

¹ Legislação: Lei 8.629, de 25 de fevereiro de 1993 e Instrução Normativa Nº 11, de 04 de abril de 2003).

Tabela 2 – Assentamentos Existentes

Nº	NOME DO ASSENTAMENTO E/OU ASSOCIAÇÃO CONTEMPLADA	MODALIDADE	Nº DE FAMÍLIAS ASSENTADAS E/OU BENEFICIADAS
1	Assentamento Três Corações	INCRA	80
2	Associação Três Corações	INCRA	38

Fonte: INCAPER/ELDR Vila Pavão, 2010.

A estrutura fundiária de Vila Pavão retrata o predomínio das pequenas propriedades, de base familiar, onde os trabalhos produtivos são feitos pela própria família ou no regime de parcerias agrícolas

A estrutura fundiária encontra-se assim distribuída:

Tabela 3 – Aspectos da Estratificação Fundiária

Município	Minifúndio	Pequena	Média	Grande	Total
Vila Pavão	806	429	55	5	1.295

Fonte: INCRA, dados de Janeiro de 2011.

1.3 Aspectos Edafoclimáticos e ambientais

1.3.1 Caracterização edafoclimática

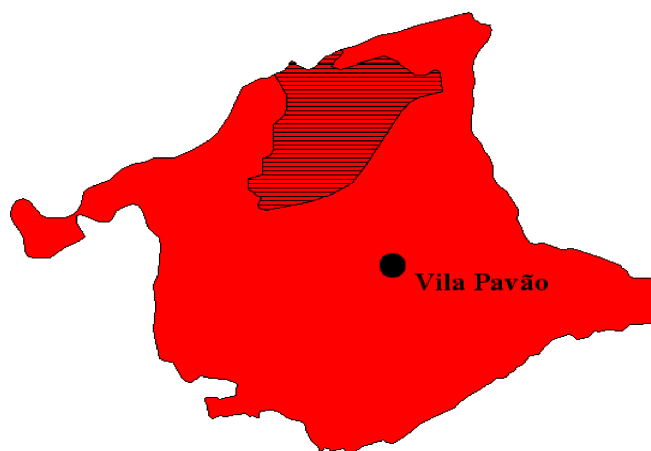
Vila Pavão caracteriza-se por um clima tropical com temperatura média anual de 23°C, com mínima de 17°C e máxima de 34°C. Com índice de precipitação média no últimos 5 anos, de 1.013,78 milímetros. A bacia hidrográfica que compõe a paisagem hidrográfica é a do Rio

São Mateus cuja área é de 929 Km². Os principais rios são o (Rio Cricaré na divisa com Nova Venécia) é o Rio XV de Novembro (divisa com Barra de São Francisco e Ecoporanga).

Parte dos cursos d'água tem parcela de suas reservas utilizadas para irrigação, abastecimento urbano, formação de represas e bebedouros naturais para animais. Os solos predominantes são os classificados como Lotos solo Amarelo Distrófico, com fertilidade de 5% (alta), 60% (média) e 35% (baixa).

A topografia apresenta a seguinte configuração escarpadas (3%), acidentadas (27%), ondulados (30%) e planos (40%).

Mapa com as zonas naturais



Zonas naturais			Área (%)
Zona 6		Terras quentes, acidentadas e secas	88,1
Zona 9		Terras quentes, plana e secas	11,9

Algumas características das zonas naturais¹ do município Vila Pavão

ZONAS	Temperatura		Relevo	Água												
	Média mín. mês mais frio (°C)	Média máx. mês mais quente (°C)		Declividade	Meses secos ¹	Meses secos, chuvosos/secos e secos ¹										
			J			F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 6 é Terras quentes.	11,8	30,7	> 8%	6,5	U	P	P	P	S	S	P	S	S	P	U	U

acidentadas e secas	18,0	34,0															
Zona 9 è Terras quentes, planas e secas	11,8	30,7	< 8%	6,5	U	P	P	P	S	S	P	S	S	P	U	U	
	18,0	34,0															

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais(EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco;

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

1.3.2 Aspectos Ambientais

No passado, a área municipal era revestida pelos tipos florestais perenifólio, hidrófilo e mesofólio. Atualmente predominam as lavouras de café, matas secundárias e pastagens.

O granito destaca-se como principal recurso mineral do município

No paisagismo podemos destacar a formação rochosa do município como sendo uma das mais lindas do Espírito Santo. Várias “Pedras” dão uma característica especial à região. São “Pedras” muito visitadas por turistas e praticantes de esportes radicais. Entre elas, podemos destacar a Pedra do Cruzeiro e a Pedra da Igreijona (praticamente dentro do centro da cidade), a Pedra da Rapadura, as Tri Gêmeas e a Pedra da Dona Rita no interior, dentre outras tantas.

1.4 Organização social

No município existem 9 (nove) associações de agricultores familiares, todos com bom nível de organização e estrutura física adequada para dar condições de trabalho e assistência aos seus associados; possuindo secadores, piladores de café, caminhão, tratores e outros bens.

Possui ainda um grupo de Mulheres “Arte da Casa” que tem o objetivo fabricar doces, pães, biscoitos para venda no mercado local e regional. Possui ainda um Centro de Comercialização, onde os agricultores familiares entregam seus produtos para serem comercializados. A operacionalização do Centro é feito em parceria com Prefeitura Local e entidades parceiras.

Os agricultores contam também com subseção dos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais e Sindicato Rural, que tem dado apoio as atividades desenvolvidas no município, oferecendo assessoria contábil, jurídica e técnica. A Secretaria Municipal de Agricultura possui uma equipe de 4 técnicos agrícolas que prestam assistência aos agricultores familiares em Crédito Rural. Possui 3 Escolas CEMEAS – Centros Municipais de Educação e Agroecológica com técnicos que atuam junto às famílias rurais. Vale ressaltar que o movimento dos pequenos agricultores - MPA - vem atuando com bastante presença na comercialização dos produtos da agricultura familiar fornecendo produtos para as escolas Estadual e Municipal. Uma das metas para o ano de 2011 é realizar junto com as associações e os grupos organizados gestão no sentido de capacitar e fortalecer a cultura do associativismo.

Tabela 4 – Associações de agricultores familiares existentes no município

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
1	Associação Pequenos Agricultores do Córrego Estevão	Córrego do Estevão	25	PAA- Cursos e palestras- Atendimento com pilador e secador de Café; Aração.
2	Associação Pequenos Agricultores do Córrego das Flores.	Córrego das Flores	18	-
3	Associação Pequenos Agricultores do Córrego Grande.	Córrego Grande	20	Atendimento com pilador e secador, Cursos e palestras, compra coletiva.
4	Grupo Arte da Casa.	Vila Pavão	10	Cursos e palestras; Venda e Compra Coletiva
5	Associação Pequenos Agricultores do Córrego da Laginha.	Córrego da Laginha	15	Máquina de Café Pilar e secagem café.
6	Movimento de Pequenos Agricultores/MPA	Vila Pavão	40	Cursos, Venda Coletiva, Casas Rurais.
7	Associação Pequenos Agricultores do Córrego Rio XV de Novembro.	Córrego Rio XV Novembro	15	PAA- Atendimento com pilador de Café.
8	Associação Pequenos Agricultores do Córrego São Francisco de Assis.	Córrego São Francisco de Assis	18	Máquina de Café Pilar e secagem café.
9	Associação Pequenos Agricultores do Córrego São Sebastião.	Córrego São Sebastião	20	PAA – Atendimento com Secador e Pilador de Café. Compra Coletiva.
10	Associação Pequenos Agricultores do Córrego do Socorro.	Córrego do Socorro	25	PAA – Compra conjunta; Cursos e palestras.
11	Associação Pequenos Agricultores do Córrego Todos Santos e Todos Anjos.	Córrego Todos Santos e Todos Anjos	15	PAA
12	Sindicato dos Trabalhadores	Vila Pavão e	1.700	Assistência na área previdenciária,

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
	Rurais	Nova Venécia		jurídica; leis trabalhistas e informações gerais.

Fonte: INCAPER/ELDR Vila Pavão ,2010.

Tabela 5 – Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável - CMDRS

Nº	ENTIDADE	REPRESENTANTE
1	Associação de Pequenos Agricultores Córrego Estevão	EFETIVO: Gilmar Guêis SUPLENTE:
2	Associação de Pequenos Agricultores Córrego Grande	EFETIVO: João Pionte Rossim SUPLENTE:
3	Associação de Pequenos Agricultores Córrego Rio XV de Novembro	EFETIVO: Orly Saick SUPLENTE:
4	Associação de Pequenos Agricultores Córrego São Francisco de Assis	EFETIVO: Vanilso Bute SUPLENTE: Carlinho Campana
5	Associação de Pequenos Agricultores Todos Santos e Todos Anjos	EFETIVO: Odilon Mariano da Fonseca SUPLENTE:
6	Câmara Municipal de Vila Pavão	EFETIVO: José Pereira da Silva SUPLENTE:
7	CEIER	EFETIVO: Claudinei Helmer SUPLENTE:
8	Comunidade Beira Rio - MPA	EFETIVO: Evaldino Tones SUPLENTE: Aulira Lenke
9	INCAPER	EFETIVO: Wantuil Luiz Cordeiro SUPLENTE: Rogério Durães de Oliveira
10	Laticínio Veneza	EFETIVO: Evaldo Tavares Renes SUPLENTE:
11	NAC	EFETIVO: Hélio Luiz Matheus SUPLENTE:
12	Secretaria Municipal de Administração Recursos Humanos	EFETIVO: Geraldo Simonassi SUPLENTE:
13	Secretaria Municipal de Agricultura	EFETIVO: Antônio Alves de Souza Filho SUPLENTE: Carlos Henrique Buge
14	Secretaria Municipal de Obras e Transportes	EFETIVO: Ivanir Pionte SUPLENTE:
15	Secretaria Municipal de Saúde	EFETIVO: Cláudio da Cruz de Oliveira SUPLENTE: Scheila Ferreira Leal Espindula
16	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	EFETIVO: Edna da Silva SUPLENTE: Ademir Cassaro

Fonte: INCAPER/ELDR Vila Pavão, 2010.

1.5 Aspectos econômicos

A cafeicultura é a principal atividade agrícola do município. A Atividade cafeeira é conduzida prioritariamente por produtores de base familiar, tendo como tamanho médio das lavouras em torno de 6,0 hectares. Quanto à comercialização, ela é realizada por meio de intermediários locais e regionais e uma pequena parte para COOABRIEL.

Tabela 6 – Principais atividades econômicas

Atividades	% no PIB Municipal/2008
Agropecuária	38,65
Indústria	22,76
Comércio e Serviços	38,58

Fonte: http://www.ijsn.es.gov.br/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=281&Itemid=258

Tabela 7 – Principais atividades agrícolas (Área, Produção, Produtividade e valor total das principais atividades agropecuárias do município)

Produto	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (T)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Abacaxi	1	1	25	25000	25
Arroz	10	10	30	0	0
Banana	48	48	576	12000	576
Café	10240	9600	11520	1200	11520
Coco-da-baía	60	60	960	16000	960
Feijão – Safra 1	15	15	18	1200	18
Mandioca	60	60	43	720	43
Maracujá	20	20	700	35000	700
Milho – Safra 1	350	350	560	1600	560
TOTAL	10804	10164	14432	92720	14402

Fonte: IBGE/LSPA do Estado do Espírito Santo (Agosto/2010).

Tabela 8 – Atividade pecuária

Município	Tipo de Rebanho	2008	2009
-----------	-----------------	------	------

Vila Pavão	Bovino	20.135	21.958
	Suíno	3.370	3.441
	Caprino	200	206
	Ovino	200	204
	Galos, Frangas, Frangos, Pintos	21.580	22.659
	Galinha	6.500	6.630
	Codorna	-	-

Variável: Valor da Produção (Mil reais)			
Município	Tipo de Produto	2008	2009
Vila Pavão	Leite	1670	1859
	Ovos de Galinha	59	53
	Ovos de Codorna	-	-
	Mel de Abelha	53	51

Fonte: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/ppm/default.asp> e <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pecua/default.asp?t=1&z=t&o=23&u1=1&u2=1&u3=1&u4=1&u5=1&u6=1&u7=1>, em 2011.

Tabela 9 – Aquicultura e Pesca

TILÁPIA	()	Área utilizada em ha	5,0 hectare
OUTROS PEIXES	(X)	Produção em Tonelada	50,0 (t)
QUAIS?		Produtor N°	20
ALEVINOS			
TILÁPIA	()	Área utilizada em ha	
OUTROS PEIXES	()	Produção em Tonelada	
QUAIS?		Produtor N°	

Fonte: INCAPER/ELDR Vila Pavão, 2010.

Tabela 10 – Principais Atividades rurais não agrícolas

Nº	ATIVIDADES	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS
1	Agroindústria	10
2	Artesanato	05
3	Agroturismo	-

Fonte: INCAPER/ELDR Vila Pavão, 2010.

1.6 Aspectos Turísticos

Tendo a população formada basicamente por descendentes de pomeranos, italianos e africanos, o município de Vila Pavão possui uma diversidade cultural muito rica. Em decorrência dessa diversidade, acontece anualmente a Festa do POMITAFRO, destinado a representar os movimentos culturais. A Pomitafro é o maior evento de integração étnica cultural do Brasil. Considerada hoje também a “Festa da Cidade”, a Pomitafro foi criada pelos professores do Centro de Integração de Educação Rural/CEIER EM 1989. A palavra Pomitafro saiu das iniciais de Pomeranos, Italianos e Afros, principais colonizadores do município e que visa resgatar a identidade histórica e cultural do povo capixaba. Todos os anos, durante a Pomitafro, as casas de Vila Pavão são enfeitadas para movimentar a cultura capixaba, onde participam dezenas de grupos étnicos vindos de diversas partes do Espírito Santo, Bahia e Minas Gerais.

Além da Pomitafro, a Festa da Colheita”, realizada no mês de julho e a Festa do Padroeiro São Pedro”, compõem o calendário festivo cultural do município.

Outro ponto importante do turismo da cidade é a culinária que apresenta peculiaridade dos imigrantes, como almoços típicos pomeranos e italianos, café coloniais, o (“Brote” pão feijão de farinha de trigo e fubá com ou sem banana).

As belezas naturais das formações rochosas também atraem turistas.

2. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO E DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

2.1 Metodologia de elaboração do Proater

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista dialógica, participativa e emancipadora. Desta forma, agricultores participaram ativamente de todos os processos, discutindo e refletindo sobre sua realidade de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa buscam, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelas famílias, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os agricultores familiares estão baseadas em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

A tabela 11 indica o cronograma de encontros realizados no município.

Tabela 11 – Cronograma de encontros para elaboração do Proater

Nº	COMUNIDADE/LOCAL	PÚBLICO	DATA	Nº PARTICIPANTES
1	Reunião do CMDR'S de 2011	Prod.Lideranças	01/10/2010	12
2	Reunião DRP Elaboração do PROATER de 2011	Prod.Lideranças	18/10/2010	16

Fonte: INCAPER/ELDR Vila Pavão, 2010.

2.2 Diagnóstico municipal de problemas e potencialidades

O diagnóstico apresentado abaixo foi definido de forma participativa, conforme identificamos na metodologia de elaboração.

Os problemas e potencialidades diagnosticados estão organizados em três eixos: Meio ambiente; Econômico/produtivo e Social (este contempla aspectos sociais, culturais e políticos).

Destacamos que estão apresentados todos os problemas e potencialidades do município. Desta forma, este diagnóstico possibilita pensar ações em outras áreas e para além da Assistência Técnica e Extensão Rural.

Meio Ambiente
<ul style="list-style-type: none">• Problema<ul style="list-style-type: none">- Uso incorreto do solo;- Uso indevido de agrotóxico;- Geração de lixo urbano e rural;- Pouca concorrência ambiental;- Pouco conhecimento sobre leis ambientais;- Falta de mudas para reflorestamento- Secas prolongadas;- Estradas sem devida adequação;- Escassez de água;- Uso inadequado da irrigação nas lavouras;- Pouco comprometimento na preservação das nascentes;• Potencialidades<ul style="list-style-type: none">- Belezas naturais e paisagistas;- Grande quantidade de nascentes;- Existência de Escolas Agroecológica Rural;- Conselho Municipal atuante;- Secretaria de Meio Ambiente;- Escola com curso de técnico em Meio Ambiente.

Econômico/Produtivo

- **Problemas**

- Baixa produtividade e rentabilidade da lavoura;
- Auto custo dos Insumos;
- Preço baixo do Leite;
- Necessidade de uma agricultura familiar Empreendedora;
- Baixa capacidade Suporte das Pastagens;
- Pastagens degradadas;
- Pouca tecnologia na pecuária;
- Baixo padrão genético
- Café com baixa qualidade;
- Alimentação suplementar na seca deficiente

- **Potencialidades**

- Educação municipal com foco na agroecologia;
- Grupos Produtores diversificados;
- PAA;
- Alimentação Escolar;
- Acesso a linha de crédito;
- Escolas Agroecológicas – Mepes, Ceier, CMEAS.
- Conselho Municipal atuante;
- Assistência Técnica ampliada.
- Centro de Comercialização da agricultura familiar.
- Existência de associações de produtores rurais.

Social

- **Problemas**

- Falta uma central de associações;
- Evasão dos Jovens do campo
- Associações desarticuladas sem efeito de associativismo;
- Muita burocracia para formalizar associações;
- Associações com pouco conhecimento de gerenciamento.
- Baixa capacidade de diversificação nas propriedades.

- **Potencialidades**

- Numero expressivo de associações;
- Existência de grupo de mulheres;
- Existência de grupo de produtores;
- Secretaria Municipal de Agricultura com três técnicos;

3. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE ATER DO ELDR

As ações planejadas pelo ELDR foram formatadas com a efetiva participação dos agricultores, suas instituições de representação, técnicos e gestores públicos. Estes sujeitos participaram não só do diagnóstico como do planejamento em si, apontando as prioridades e as ações que identificaram como fundamentais.

Além da prospecção das demandas levantadas com os agricultores, o Proater também está alicerçado nos programas do Governo do Estado, coordenados pelo Incaper e pela Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca.

A tabela a seguir é um quadro resumo das principais ações/atividades a serem desenvolvidas pelo ELDR no ano de 2011.

Incaper – Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural

PROGRAMAÇÃO ANUAL DAS ATIVIDADES DE ATER – 2011

Vila Pavão

Público Assistido	Nº Pessoas Assistidas
Agricultores Familiares	450
Assentados	50
Quilombolas	
Indígenas	
Pescadores	
Outros Agricultores	14
Outros Públicos	100
Somatório	614

Crédito Rural	Nº
Projeto Elaborado	20
Projeto Contratado	25
Mercado e Comercialização	Nº
Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)	4
Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)	2
Inclusão/Apoio a feiras	-
Inclusão/Apoio outros mercados	3
Organização e gestão da comercialização	3

TABELA – Resumo da programação por atividade

ATIVIDADES	INDICADORES																		
	Nº Pessoas Assistidas	Contato	Visita	Reunião	Demonstração de Método	Encontro	Curso	Dia de Campo	Dia Especial	Excursão	Demonstração de Resultado	Unidade Demonstrativa	Unidade de Observação	Seminário	Diagnóstico Rápido Participativo	Oficina	Elaboração de Projetos	Apoio a Eventos	Outros
Café Arábica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Café Conilon	300	50	30	3	8	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	10	2	0
Fruticultura	95	40	40	7	3	-	-	-	-	1	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Olericultura	5	2	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Culturas Alimentares	45	10	8	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Pecuária	125	35	23	5	2	-	1	-	-	1	-	2	-	-	-	-	10	2	-
Pesca e Aquicultura	6	5	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Silvicultura	15	5	10	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Floricultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recursos Hídricos e Meio Ambiente	20	10	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades Rurais Não Agrícolas	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agroecologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Organização Social		15	14	26	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	4	-
Somatório	614	172	151	42	14	0	2	1	0	3	0	6	0	0	0	0	20	8	0

4. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IJSN – INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA ESTATISTICA. IBGE.

INCRA – INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA

PLANO Municipal de desenvolvimento rural sustentável de Vila Pavão. [Espírito Santo]:2004 / 2005 -25 f.

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. Informações de saúde do município de Vila Pavão. Vitória: 2000 Não paginado.

FUNDAÇÃO LUTERANA SEMENTES. Vila Pavão – um projeto moderno para agricultura familiar. Vitória, ES:IECLB, ano II n.5,p.3.dez. 2001.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA PAVÃO. Plano municipal de Educação. Vila Pavão,ES: s.n,[199-]. Não paginado.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA PAVÃO. Secretaria municipal de saúde. Plano municipal de saúde: 2001-2004.[Espírito Santo]

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA. Prefeitura Municipal de Vila Pavão. Oferta turística de Vila Pavão.[Espírito Santo]. Não paginado.

VILA PAVÃO. Vila Pavão, ES:Prefeitura Municipal “Vila Pavão Que Queremos”. Setembro 2006. 22p.

ANUARIO ES. 2005.